



Manifesto da Frente Ampla do Campo de Públicas pela Democracia, por um Estado Republicano e Pelas Políticas Públicas de Inclusão e Combate às Desigualdades

O **Movimento Campo de Públicas** (que congrega professores/as, pesquisadores/as, estudantes, dirigentes universitários/as e profissionais egressos/as dos cursos brasileiros de graduação e pós-graduação em Administração Pública, Gestão Pública, Políticas Públicas, Gestão de Políticas Públicas, Gestão Social e congêneres), por meio de suas instituições representativas e pesquisadores/as, professores/as e gestores/as aqui signatários/as, considerando:

- os princípios e valores consagrados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação do Campo de Públicas, especialmente os seguintes: “o *ethos* republicano e democrático como norteador de uma formação que ultrapasse a ética profissional, remetendo-se à responsabilidade pela *res publica* e à defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado” (inciso I do art. 2º.); e o “compromisso com os valores públicos e o desenvolvimento nacional, assim como com a redução das desigualdades e o reconhecimento dos desafios derivados da diversidade regional e cultural” (art. 5º.);
- o fato de ser um campo de saberes e atuação profissional responsável por formar anualmente milhares de novos/as profissionais para atuar na esfera pública, realizar numerosos eventos, desenvolver relevante produção técnico-científica voltada para a profissionalização e constante qualificação tecnopolítica da gestão pública no país, ampliando as capacidades institucionais das organizações públicas estatais e não-estatais para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, nos diversos níveis federativos;
- que o Campo de Públicas respeita a pluralidade das posições político-partidárias, que adotam, celebram, respeitam e defendem irrestritamente a democracia e o *ethos* republicano;
- que é preciso cada vez mais exercer e manifestar a posicionalidade e reflexividade institucional e individual, com respeito às diversidades, buscando garantir o sistema democrático, frente às ameaças que enfrentamos nos últimos anos;
- que é preciso fortalecer a democracia prezando pela justiça social, desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental e, portanto, investir na implementação de políticas públicas inclusivas e emancipatórias, bem como, no fortalecimento das instituições que as executam;
- que o Estado Democrático do Direito tem sido cada vez mais ameaçado, capturado pela lógica elitista, privatista, nepotista, patrimonialista, financeira e de outras violências e opressões;
- que é preciso manter e fortalecer a autonomia das instituições de controle interno e controle público da sociedade sobre o Estado visando a participação, transparência e combate à corrupção;



- que é inadmissível a um governo democrático a falta de transparência com relação aos gastos públicos, fortalecendo lógicas escusas com relação a aplicação dos já escassos recursos que deveriam ser destinados às políticas sociais de saúde, educação, assistência social, entre outras;
- que num país marcado pelas desigualdades sociais e raciais, que volta a compor o mapa da fome e da extrema pobreza, há um progressivo desinvestimento, esfacelamento e extinção das políticas sociais que buscam a equidade, justiça social e inclusão, bem como o enfraquecimento e desfinanciamento das demais políticas públicas, como habitação, meio ambiente, segurança alimentar, agricultura familiar, combate a violência contra mulher e trabalho infantil, dentre outras;
- que as instituições de ensino superior e de desenvolvimento da ciência e tecnologia, especialmente as que atuam no Campo de Públicas, têm sido atacadas e asfixiadas impedindo a garantia do seu funcionamento;
- que há em curso um projeto de desinformação e propagação do ódio e de mentiras como forma de fazer política, desrespeitando as diversidades de gênero, classe, raça, deficiência, religião, orientação sexual, entre outras, criando contextos de inseguranças, violências e opressões;
- que numa democracia é antiético e imoral a propagação da falsa dicotomia entre economia e proteção social;
- que numa democracia não deve haver espaço para o obscurantismo e negacionismo com relação a ciência, como ocorre desde o início da pandemia de Covid-19, gerando três vezes mais mortes no Brasil, que a média mundial;
- que o atual Governo Federal tem explicitamente contribuído com todas as mazelas anteriormente citadas, criando situações de desamparo público e de ataques à democracia, à República, ao Estado laico, bem como ao sistema de proteção social;

Constitui-se, a partir deste manifesto, uma suprapartidária **Frente Ampla do Campo de Públicas pela Democracia, pelo Estado Republicano e pelas Políticas Públicas de Inclusão e Combate às Desigualdades**, com a finalidade de:

- a) **fortalecer o movimento nacional de defesa da democracia contra a reeleição de Jair Bolsonaro** à Presidência da República, tendo em vista a natureza antidemocrática, antirrepublicana e destrutiva da Administração Pública e das Políticas Públicas durante seus quatro anos de governo;
- b) **apoiar a ampla chapa de Luiz Inácio Lula da Silva e Geraldo Alckmin no segundo turno da eleição presidencial de 2022**, considerando que, atualmente, ela congrega apoios de todas as forças políticas que apoiam e defendem a democracia e, por isso, representa a saída democrática que temos na atualidade, respeitando a pluralidade de olhares político-ideológicos de direita, centro e esquerda presentes em nossas instituições do Campo de Públicas;



- c) **manter vigilância permanente e controle público da sociedade sobre a ação governamental**, ao longo dos próximos anos do governo federal (independentemente de quem seja eleito), buscando sempre defender decisões, medidas e ações públicas governamentais e da sociedade civil na direção e no sentido do resgate e avanço das relações democráticas (ultimamente afrontadas), do respeito à coisa pública e às diversidades (arrefecido pelo atual governo), das políticas públicas de inclusão e redução das desigualdades sociais e raciais visando o desenvolvimento socioeconômico do país.

Considerando que a eleição presidencial, mais que opor dois candidatos e duas coligações partidárias, opõe duas concepções de sociedade, de Estado e de República. Nossa defesa representa a defesa dos valores e princípios do Campo de Públicas. As instituições e docentes, pesquisadores(as) e gestores(as) que assinam esse manifesto pela criação da Frente Ampla conclamam todos/as os/as brasileiros/as a fazer do voto, nas eleições de 30/10/2022, um primeiro e fundamental passo para a superação do desgoverno e da disseminação do ódio e da mentira nas relações políticas no país, e Convidamos todos/as a, depois das eleições, se manterem atentos/as e ativos/as a partir das suas respectivas posições políticas, ideológicas e identitárias, a fim de fortalecer as ações públicas para a retomada do desenvolvimento socioeconômico sustentável; da proteção social; do enfrentamento à fome, pobreza e desemprego; do controle da inflação; do combate à corrupção. Nosso posicionamento é pelo povo e pela democracia, bem como pelo resgate da Política como campo de debate público democrático e das Políticas Públicas como forma de garantir o desenvolvimento com equidade e justiça social, a defesa da soberania nacional e das relações internacionais de solidariedade entre os povos.

Ao longo dos próximos meses, a Frente Ampla ora criada viabilizará diversas formas de manifestação e mobilização política pertinentes aos seus objetivos, mantendo-se aberta ao diálogo nos canais virtuais das entidades que a compõem e por meio de seus dirigentes. Procurará estar presente nos debates e discussões nos quais seus valores e princípios necessitem ser apresentados, reforçados e defendidos.

Subscvem este manifesto as organizações do Campo de Públicas e congêneres:

ANEPEC – Associação Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas

RGS – Rede de Pesquisadores/as em Gestão Social

FENECAP – Federação Nacional dos Estudantes do Campo de Públicas

Pró-Pública Brasil

ANPAD – Divisão de Administração Pública



Pesquisadores(as), professores(as), estudantes e administradores/gestores(as) públicos(as) e sociais:

1. Adriana Aranha
2. Adriane Carvalho
3. Ágnez de Lélis Saraiva
4. Alcides Gussi
5. Ana Maria de Albuquerque Vasconcellos
6. Andréa Cardoso Ventura
7. Antonia Carolina Garcia Da Silva
8. Ariadne Rigo
9. Armino Teodósio (Téo)
10. Bianca Burdini Mazzei
11. Breyner R. Oliveira
12. Bruno Lazzarotti Diniz Costa
13. Caio César de Medeiros Costa
14. Caio Leal
15. Camila De Mario
16. Carla Bronzo
17. Carlos Vainer
18. Carolina Andion
19. Cibele Franzese
20. Clebia Rabêlo
21. Correções Marília Verissimo Veronese
22. Cristina Abranches Mota Batista
23. Deivson Santana
24. Denilson Carrijo Ferreira
25. Diana Cruz Rodrigues
26. Doraliza Monteiro
27. Edgilson Tavares de Araújo
28. Ellen Cristina Alves Cardoso
29. Estela Najberg
30. Fabricio Noura Gomes
31. Fernanda Natasha Bravo Cruz
32. Fernando Abrucio
33. Fernando Coelho
34. Filipe Souza Corrêa
35. Francisco Gaetani



36. Frederico Lustosa
37. Gabriel dos Santos Fonseca
38. Gabriela Lotta
39. Genauto C. De França Filho
40. Gil Célio de Castro Cardoso
41. Giselle Alves
42. Gustavo Costa de Souza
43. Hironobu Sano
44. Ilzver de Matos Oliveira
45. Janaina Lopes P. Peres
46. Janice Bogo
47. Janielly da Costa Albuquerque
48. Jaqueline Silva Melo
49. Jean de Oliveira Pinto Albuquerque
50. Jeová Torres Silva Júnior
51. Jones Nogueira Barros
52. Jonimar Souza
53. José Roberto Pereira
54. Júnia Fátima do Carmo Guerra
55. Lady Souza
56. Laerson Morais
57. Lamounier Erthal Villela
58. Larissa Clemente Quintalino
59. Leice Maria Garcia
60. Leonardo Secchi
61. Lindijane Almeida
62. Lizandra Serafim
63. Lorena Madruga Monteiro
64. Luciana Pazini Papi
65. Manuela Salau Brasil
66. Marcos Arcanjo de Assis
67. Maria Abreu
68. Maria Amélia Jundurian Corá
69. Maria Luiza Levi
70. Maria Raquel Caixeta Gandolfi
71. Mariane Sousa Fonseca
72. Marilene Campos
73. Marília Ruana Nascimento Moura
74. Mário Vasconcellos Sobrinho
75. Marja de Abreu Pinheiro



76. Marta Farah
77. Natália Guimarães Duarte Sátyro
78. Natália Koga
79. Nathalia Uchoa de Lima
80. Nazaré Soares
81. Nicholas Mendes
82. Patrícia Mendonça
83. Paula Bastos
84. Paula Chies Schommer
85. Paulo Jannuzzi
86. Pedro de Almeida Costa
87. Rafael dos Santos da Silva
88. Raimundo de Sousa Leal filho
89. Raniere Moreira
90. Regina Claudia Laisner
91. Renata Bastos
92. Rodrigo Horochovski
93. Rosana Boullosa
94. Roselane Bezerra
95. Rosinha Carrion
96. Ruan Moreira Peixoto
97. Suylan Midlej
98. Sylmara Lopes Francelino Gonçalves Dias
99. Tânia Fischer
100. Tania Margarete Mezzomo Keinert
101. Tatiana Aparecida Ferreira Doin
102. Tatiana Maria de Jesus
103. Theo Garcia da Silva
104. Thiago Ferreira Dias
105. Valdemir Aparecido Pires
106. Valdemir Pires
107. Valéria Giannella
108. Virgílio César da Silva e Oliveira
109. Vitor Firmo de Souza Rocha
110. Vitória Régia Silva Coelho
111. Zé Carlos Lázaro
112. Zilma Borges

